

## Antes de se Assumir Homossexual

### 1. VOCÊ ESTÁ BEM SEGURO QUE É HOMOSSEXUAL?

Se você ainda está confuso, se tem dúvidas se é mesmo gay ou lésbica, é melhor dar mais um tempo pois a confusão de sua cabeça pode provocar confusão ainda maior na cabeça das outras pessoas, sobretudo em sua família. Nunca assuma sua homossexualidade como forma de agressão ou vingança, num momento de raiva. Uma decisão tão importante tem de ser bem planejada.

### 2. COMO SE ASSUMIR?

Primeiro faça amizade como algum gay ou lésbica já assumidos. Troque idéias com outros homossexuais como eles vivem, como se assumiram, das vantagens de deixar de ser enrustido. Freqüente um pouco o ambiente homo para ver com qual dos diversos modelos de vivência gay e lésbica você se identifica mais. Procure fazer boas amizades, pois diz o ditado popular: "diz-me com quem andas, que direi quem és..." Não faça nada de que vá se arrepender mais tarde." Para mim, a homossexualidade foi uma bênção", dizia o escritor Jean Genet. Depende de você fazer de seu futuro enquanto homossexual uma bênção ou uma desgraça.

### 3. VOCÊ SE SENTE SATISFEITO COM SEU HOMOEROTISMO?

Se ainda tem sentimentos de culpa, se acha que está errado, que tua forma de amar é pecado e se tem períodos de depressão, é melhor resolver primeiro estes problemas, assumir-se mais em outros ambientes antes de abrir o jogo com a família. Para enfrentar esta barra, você precisa estar muito seguro e ter uma auto-imagem bem positiva de sua própria homossexualidade. Auto estima é indispensável para ser feliz.

### 4. VOCÊ CONTA COM O APOIO DE ALGUÉM?

É fundamental que você conte com a compreensão de algum parente ou amigo próximo da família, que possa acalmar seus pais se a reação deles for devastadora. Esta pessoa é também importante para dar-lhe apoio emocional para enfrentar essa nova situação de vida. Discutam todos os detalhes, as reações previsíveis de ambas as partes, e se achar prudente, esteja com esta pessoa amiga por perto no momento da revelação.

### 5. VOCÊ TEM BONS ARGUMENTOS SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE?

Isto é muito importante, pois a maioria das pessoas, inclusive nossos parentes, têm medo ou ódio dos homossexuais (assim como têm preconceito racial) porque nunca souberam a verdade sobre esses temas. Você deve ter as respostas certas para substituir a ignorância do preconceito pela verdade dos fatos. Peça ao Grupo Gay da Bahia os folhetos: "10 Verdades sobre a Homossexualidade" e "O que todo Cristão deve saber sobre Homossexualidade", onde encontrará respostas para as principais dúvidas/críticas sobre sua nova vida.

### 6. QUAL O MELHOR MOMENTO DE REVELAR QUE É HOMOSSEXUAL?

Se você avalia que sua família poderá ficar muito abalada ou que talvez não aceitarão sua opção homossexual, infelizmente, é melhor continuar "fingindo que não é, e eles fingindo que não sabem". Se você acha que eles primeiro vão condenar, depois vão aceitar, escolha então uma ocasião em que a família estiver tranquila, sem doenças graves ou mortes próximas. O importante é demonstrar que a única coisa que vai mudar no relacionamento familiar a partir de agora, é que você deixará de viver na clandestinidade, continuando a mesma vidinha de amor e respeito como antes da revelação. Tranquilize-os que você não viverá de escândalos, nem de prostituição e que sabe como se cuidar contra a AIDS.

### 7. VOCÊ DEPENDE DE SUA FAMÍLIA?

Se você é jovem e depende dos pais, talvez seja melhor esperar para se assumir quando tiver seu próprio salário e moradia independente. Contudo, caso decida abrir o jogo ainda morando com sua família, não aceite de forma alguma que eles o expulsem de casa ou imponham qualquer castigo ou repressão. Você não

pediu para nascer, homossexualidade não é crime nem doença e você deve exigir que seja respeitado. Afinal, se alguém está errado não é você e sim quem discrimina os gays e lésbicas. Nestes casos, dramatize a situação, lembrando que famílias que rejeitam seus filhos homossexuais, estão empurrando estes jovens para a marginalidade e prostituição, e que expulso de casa você corre muito maior risco de pegar Aids, etc, etc.

#### **8. SEJA PACIENTE!**

Se teus pais são muito conservadores e moralistas, e se não desconfiavam de nada, certamente precisarão de mais tempo para se acostumarem com a idéia de ter um filho gay ou uma filha lésbica. Isto pode levar meses ou até anos. Se para você é muito importante manter bom relacionamento com a família, então além de ser paciente, evite qualquer conversa ou atitude que possa aumentar a vergonha ou raiva que passaram a sentir pôr você. Não entre em detalhes sobre sua vida íntima, só leve algum amigo ou amiga homossexual à sua casa se tiver certeza que ajudará os velhos a te aceitarem melhor.

#### **9. FAMÍLIA ÀS VEZES É MELHOR NA FOTOGRAFIA!**

Lembre-se que família não é apenas ter o mesmo sangue. Ninguém escolhe a família que tem, mas amigo, sim a gente pode escolher. Se sua família recusa-se, mesmo depois de muitas tentativas e paciência de sua parte, a te aceitar e te amar como gay ou lésbica, não abra mão de sua realização e felicidade pessoal para agradar aos parentes. Quem está errado não é você, são eles que devem mudar, portanto, se não te aceitam como você é, construa novos laços de amizade, amor e compreensão. Cortar o cordão umbilical ou livrar-se da barra da saia materna, no início pode ser duro e difícil, mas é o primeiro passo de uma vida mais autêntica e feliz. Também não cuspa no prato que comeu, e se puder manter bom contacto com seus pais, irmãos e demais parentes, já tem um bando de aliados para enfrentar a intolerância fora de casa.

#### **10. É LEGAL SER HOMOSSEXUAL!**

Todo mundo nasceu para ser feliz. É preciso ter muita coragem para enfrentar a barra de ser gay ou lésbica neste país onde a maioria das pessoas ainda considera o homossexual como um ser inferior. Vale a pena insistir: nós é que estamos certos, os homófobos, aqueles que criticam os homossexuais estão errados. A História está do nosso lado, e os países mais civilizados, onde os gays, lésbicas e travestis são respeitados como cidadãos, dão o exemplo que é melhor conviver e respeitar a pluralidade do que marginalizar as "minorias". Se você sente amor, paixão, gozo e tesão pôr pessoas do mesmo sexo, saiba que não está sozinho: mais de 10% da humanidade é igual a você. Em cada 4 famílias, numa tem um homossexual. E para te dar mais segurança e calar a boca dos intolerantes, não se esqueça de citar nossos heróis, que como você, praticaram o "amor que não ousava dizer o nome", entre eles Miguel Ângelo, Shakespeare, Oscar Wilde, Safo, Imperatriz Leopoldina, Martina Navratilova, James Dean, Gilberto Freyre, Angela Rorô, Fernando Pessoa, Mazzaropi, Sócrates. Luiz Mott, Toni Reis, David Harand, Raimundo Pereira, Richard Parker, Leila Miccolis, MacRae, Hebert Daniel, Paulo Bomfim, Wellington Andrade, Jane Pantel, Eugenio Ibiapino, Glauco Matoso, Trevisan, Perlongher, Veriano Terto Júnior, Claudio Nascimento, Rosangela Castro, Guilherme Araujo, e muitos outros homens e mulheres que você conhece que com gara, luta, sensibilidade nos ajudaram e ajudam a construir a nossa história e luta pela visibilidade, direitos e cidadania. Mire-se nesses exemplos.

Fonte. GGB Grupo gay da Bahia